

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
SECRETARIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS
CONSELHO DIRETOR DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
Dr. MIGUEL RIET CORREA Jr.

A T A 032

Aos dezessete dias do mês de maio do ano de dois mil e treze, às quatorze horas, reuniu-se ordinariamente o Conselho Diretor do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Correa Jr., sob a presidência da Prof^a. Dr^a. Cleuza Maria Sobral Dias, com a presença dos seguintes membros: Danilo Giroldo, Edaiane Joana Lima Barros, Eli Sinnott Silva, Giovana Calcagno Gomes, Isabel Cristina de Oliveira Netto, Lenice Dutra de Souza, Marilice Magroski Gomes da Costa, Maura Dumont Huttner e Silas Gazaniga Pereira. O secretário, a pedido da Senhora Presidenta, registrou a presença dos substitutos e o motivo da substituição: Susi Heliene Lauz Medeiros, Vice-Diretora do HU (titular afastada a serviço da Universidade). Justificaram ausência: Marlene Teda Pelzer e Marta Riegert Borba, respectivamente titular e suplente da representação dos docentes da EENF que atuam no HU, por encontrarem-se afastadas a serviço na Universidade; Jamila Vasquez Rockembach, representante dos discentes dos cursos de pós-graduação, por motivo de força maior. Ausentes sem justificativa: Antônio Cardoso Sparvoli, Guilherme Brandão Almeida, Elaine Miranda Pinheiro, Gabriela Breitenbach dos Santos, Nalú Pereira Costa Kerber e Vera Elizabeth Lima da Silva. Ao iniciar a reunião a Senhora Presidenta colocou em discussão a ordem do dia, conforme segue: **1º) Aprovação da Ata nº 31** – Tendo em vista que a ata fora disponibilizada antecipadamente aos conselheiros, a Senhora Presidenta perguntou aos presentes se havia alguma manifestação a respeito dessa ata. Não havendo, a ata nº 031 foi colocada em votação e aprovada por unanimidade; **2º) Assuntos gerais** – A Senhora Presidenta informou inicialmente aos conselheiros que, apesar de não haver qualquer assunto específico ou processo a ser analisado pelas Câmaras do CONDIR e conseqüentemente pelo plenário, a reunião ordinária foi mantida apenas com assuntos gerais, por entender que é uma forma de estar mais próxima dos conselheiros e dos temas que dizem respeito ao Hospital Universitário. Em seguida fez referência a uma recente publicação em jornal local que informava sobre um projeto que dera entrada na Câmara de Vereadores, de autoria do Vereador Jair Rizzo, o qual diz respeito à criação de uma unidade hospitalar do HU no Campus Carreiros. Sobre isso explicou que a FURG já possui projeto com as mesmas características, o qual foi repassado anteriormente tanto aos conselheiros do CONDIR quanto aos do CONSUN e por isso a Universidade entendeu de publicar nota também no referido jornal esclarecendo que um projeto desta natureza já havia sido protocolado junto ao MEC e que não havia tornado pública a iniciativa por tratar-se de um assunto que deve ser tratado com todo o cuidado e responsabilidade a fim de não criar falsas expectativas na população. Disse também que na data de ontem recebeu uma comitiva de vereadores, para os quais disse ter ficado surpresa com a publicação ocorrida no jornal e explicou que qualquer decisão dessa natureza teria que passar obrigatoriamente pelos Conselhos Superiores da Universidade, que uma unidade hospitalar universitária possui especificidades por tratar-se de unidade de ensino, que também não basta existir demanda da comunidade, que é necessária a existência de um determinado número de cursos na área da saúde, e que existe uma preocupação grande com relação ao corpo funcional que deve ser contratado a fim de colocar em funcionamento o projeto, pois não basta apenas a existência da área física para que funcione. Relatou que efetivamente a iniciativa do vereador consiste apenas em um requerimento solicitando que a Câmara de Vereadores envie expediente ao MEC sobre

esse assunto, não existindo qualquer projeto a respeito. Em contrapartida esclareceu que a FURG realmente fez um projeto e encaminhou ao MEC, mas que o assunto está sendo tratado com muita cautela em função da criação da decisão que precisa ser tomada pela FURG em relação à adesão à EBSEH, mas que os apoios ao projeto sempre serão bem-vindos. Disse que ao final da reunião com os vereadores, estes se colocaram à disposição em apoio ao projeto da FURG. Na sequência informou que um seminário está sendo organizado a respeito do tema EBSEH para debates e esclarecimentos à comunidade. Disse que a Chefa de Gabinete da Reitoria está participando de uma comissão para tratar do tema juntamente com a APTAFURG, APROFURG e DCE. Registrou que tem participado de todos os fóruns que tratam do assunto, que na opinião da administração a EBSEH não é o modelo que se gostaria para o HU, mas que, enquanto gestores, têm a responsabilidade de encaminhar a questão para que a decisão necessária seja a melhor para manter o Hospital em pleno funcionamento. Informou que realmente existe uma pressão pela adesão à EBSEH e que a Prof^a. Marilice tem acompanhado algumas discussões a respeito dos cursos de Medicina, as quais são coordenadas pelo Diretor da empresa. A Cons. Marilice informou que esteve em Porto Alegre participando do ForMed e na oportunidade o Prof. Celso Ribeiro de Araújo, diretor da EBSEH, foi chamado para falar sobre o tema e disse que os coordenadores e diretores de escolas médicas solicitaram espaço para que sejam garantidas as demandas da área com a implantação da EBSEH. A Senhora Presidenta e o Cons. Danilo informaram que foi verificado pelos procuradores federais que os primeiros contratos realizados com a EBSEH apresentaram alguns problemas e os identificaram para que não ocorressem nos próximos. A Senhora Presidenta disse que tem conversado bastante a respeito da EBSEH com os reitores da Região Sul e sobre a UFPEL informou que lá já estão na fase de diagnóstico e a notícia veiculada é de que com a adesão à empresa foi possível garantir um hospital para 500 leitos. O Cons. Danilo disse que seis universidades ainda não aderiram ao processo via EBSEH, o que representa 15 hospitais da totalidade de 38 HUs. A Senhora Presidenta disse que estão acompanhando e levantando as realidades encontradas atualmente em cada um dos HUs da rede, que estão caminhando com muita responsabilidade e que ainda não há prejuízos ou ameaças ao HU da FURG até este momento. Reafirmou que este não seria o modelo que gostaria para o HU, mas que é preciso ter responsabilidade quanto à decisão. Disse ter participado de reunião na ANDIFES, de onde retornou bastante mobilizada para realizar discussão a respeito do assunto com as IFES de Santa Maria e de Florianópolis, o mais breve possível. Relatou que os representantes do TCU e da CGU informaram aos gestores que seria possível manter as fundações de apoio aos HUs por conta desta discussão que está em andamento. Afirmou que no máximo até a primeira quinzena de junho deverá ocorrer um seminário que está sendo organizado com a participação das entidades que representam os segmentos, registrando ser importante a participação de todos e que deverá acontecer um encontro no Campus Carreiros e outro no Campus Saúde. A Cons. Susi informou que os coordenadores de área estão incumbidos de levantar e trazer na próxima reunião uma relação de necessidades para melhoria do HU. A Senhora Presidenta informou que em reunião do Conselho de Curadores, onde foram apresentadas as contas da FAHERG, constatou-se um superávit de quatro milhões de reais e que foi pedido à direção que realizasse um levantamento das demandas para o Hospital, explicando que se trata de uma situação pontual, principalmente por conta de que a fundação não tem por objetivo auferir lucros e, portanto, os referidos recursos serão aplicados em melhorias na infraestrutura e equipamentos para o HU. A Cons. Susi informou que está em andamento a instalação de processo informatizado de consulta aos resultados de exames no HU, com previsão para conclusão em 2014. Disse que tomografias, por exemplo, já poderão em seguida ser

consultadas pelo referido sistema. Relatou também situação delicada que o HU vem enfrentando com relação ao absenteísmo de servidores, que isso vem sendo tratado junto à PROGEP, observando que a categoria que mais vem apresentando essa característica é justamente aquela que reivindicou a adoção da jornada de 30 horas aprovada pelo CONDIR. Citou um caso em especial em que 84 servidores do HU não compareceram ao trabalho em um mesmo período. Disse ainda que a Direção do HU tem convidado o Sindicato e a PROGEP para tratar desse tema. A Senhora Presidenta disse que isso é muito preocupante e tem que ser analisado com propriedade para que sejam alcançadas as soluções. O Cons. Danilo afirmou que a situação tem que ser estudada com levantamento de dados e não condicionar situação às 30 horas. A Cons. Susi informou que a Diretora Helena em contato com ela solicitou que fosse verificado o motivo pelo qual o HU da FURG aparece com o indicador de ensino, pesquisa e extensão do ano de 2011 igual a zero junto aos órgãos de controle no MEC. Citou ainda que o Ministério Público em Rio Grande recebeu denúncias relativas ao atendimento de pacientes no HU. Disse também que em função da baixa temperatura que começou a ser registrada na cidade a tendência é de que os problemas no atendimento do Pronto Socorro venham a se agravar e, para que os conselheiros tivessem uma ideia da realidade enfrentada pelo HU, informou que a força de trabalho do PS está dimensionada para atender vinte e seis pacientes, sendo que na noite passada havia mais de cinquenta pessoas em atendimento. O Cons. Silas disse que, na condição de representante do CMS, concorda que a área do PS é de maior conflito realmente, pois há uma série de queixas por parte dos usuários, citando como exemplo a falta de conforto dos usuários, a ocorrência de pessoas com suspeita de tuberculose estarem juntas com os demais usuários e também a dificuldade de alguns em realizar os exames necessários após serem atendidos. Disse entender as dificuldades por que passa o HU, mas entende que as questões devem ser discutidas para que se procurem caminhos alternativos de solução dos problemas. Disse também que as pessoas têm dificuldade em identificar por quem efetivamente foram atendidas no OS, pois não sabem os seus nomes. Nesse momento a Cons. Susi rebateu a informação relatando que os servidores do OS trabalham em regime de plantão e são facilmente identificados. O Cons. Silas disse que no seu entendimento, apesar de não pertencer à área da saúde, a emergência de um hospital deveria ser encarregada de receber, estabilizar e encaminhar o paciente. Ainda disse, com relação à ouvidoria do HU, que não têm ocorrido retorno aos questionamentos. A Cons. Susi disse que o referido serviço é atualmente atendido por um voluntário e uma servidora técnica que não possui qualificação adequada e que os casos mais complicados são verificados diretamente pela direção do HU. O Cons. Silas finalizou solicitando que seja realizado um estudo a fim de que seja melhorado o atendimento ao usuário junto ao SPA. A Senhora Presidenta disse reconhecer as deficiências existentes no HU, principalmente em função dos limites de recursos humanos para o atendimento. Disse entender que as diversas questões levantadas são importantes e que servirão para que o HU, a SMS, o CMS, a Prefeitura e o Governo do Estado se unam com o objetivo de buscar alternativas para a questão. A Senhora Presidenta elogiou o trabalho desenvolvido pela Prof^a. Marilice Magroski, coordenadora do curso de Medicina, com relação ao atendimento prestado a uma estudante que se envolveu em um acidente de trânsito recentemente. A Cons. Isabel disse, com relação aos problemas enfrentados pelo HU no atendimento do SPA, que no seu entendimento o problema está na ausência de um bom programa de saúde da família no município, o qual não funciona de forma correta, acarretando sobrecarga no Pronto Socorro do HU. Enalteceu a atuação da direção do HU com relação ao levantamento de pessoal que está sendo realizado e também com relação ao bom funcionamento da FAHERG, lembrando que existem vários exemplos pelo país de fundações que só apresentam problemas.

Citou como exemplo de mau uso dos recursos públicos no hospital a recente aquisição de quinze biombos, os quais já se encontram danificados. Perguntou ainda se o hospital estava sem um administrador no momento. A Senhora Presidenta argumentou que o Adm. Thomas atua tanto na administração do HU como na FAHERG e que no momento encontra-se em férias. A Cons. Giovana disse entender que, pela complexidade das atividades do HU, este deveria contar com mais administradores, citando como exemplo que deveria haver um para a área de pessoal, outro para a área de materiais e mais um efetivamente na administração geral do hospital, e solicitou que a Reitoria tivesse um olhar especial para essa questão. A Senhora Presidenta explicou sobre a dificuldade que existe atualmente para se conseguir vagas nessa área, citando que na reestruturação recente da FURG as Unidades Acadêmicas solicitaram administradores e isso foi atendido, mas que no momento a única alternativa viável seria a realocação de vagas entre as Unidades existentes. Garantiu, no entanto, que a Administração está sensível a essa questão. A Cons. Susi informou que, com relação à questão da ouvidoria no HU, a partir do dia primeiro de junho o serviço contará com uma assistente social, pois atualmente é atendido por um voluntário e uma servidora desviada das suas funções originais, afirmando que a direção tem uma preocupação especial com a prestação desse serviço. Disse que a direção do HU tem mantido constante contato com a SMS, sendo que na próxima segunda-feira haverá uma reunião que contará inclusive com a presença da Reitoria, quando serão discutidos os problemas enfrentados atualmente pelo HU. A Cons. Eli disse que sempre que escuta esse tipo de demanda levantada pelo representante dos usuários fica a se questionar, se o hospital é uma entidade de ensino ele deveria ter primeiramente qualidade no atendimento a fim de mostrar aos seus estudantes como deve ocorrer um bom atendimento, mas o que percebe é uma pressão voltada quase exclusivamente ao quantitativo que deve ser atendido em função desta demanda que só tende a crescer. A Cons. Maura citou, a título de informação aos conselheiros, que no serviço de pneumologia em que atua, cinquenta por cento dos atendidos são provenientes de outros municípios, e que a clientela de Rio Grande protesta muito com relação a isso. Entende também que o objetivo primeiro do HU como hospital-escola acaba por se distanciar da realidade encontrada atualmente. O Cons. Silas disse que realmente os usuários olham o HU como uma área curativa, apesar de saberem da existência da Faculdade de Medicina e da Escola de Enfermagem, mas que em contrapartida esse hospital realizou um contrato de atendimento com o SUS e para isso existe um Plano Operativo a ser cumprido, mas entende também que após ultrapassar o seu limite de atendimento algo se quebra. Citou como exemplo de deficiência do sistema da rede de atendimento que o Programa Estratégia de Saúde da Família encerra suas atividades diárias às 17 horas e que também não representa 50% do atendimento no município. Entende também que a referência do HU é muito forte na população e acaba trazendo as pessoas da região para o atendimento na cidade. Apesar de tudo, acha que tem que se fazer um esforço para que sejam buscadas alternativas para a solução dos problemas, pois não é concebível que pessoas fiquem uma ou duas semanas nos corredores do hospital aguardando encaminhamento. A Senhora Presidenta disse ser muito importante este momento no CONDIR para que os envolvidos escutem, discutam e procurem buscar alternativas no sentido de dar soluções a essas questões. A Cons. Susi informou por fim que o HU deixou de ser enquadrado como um hospital de baixo porte, passando a condição de médio porte por já contar atualmente com 203 leitos à disposição dos usuários. A Senhora Presidenta agradeceu a presença de todos, afirmando que isso fortalece a todos na busca de soluções para as questões do HU, registrando também que mantém preocupação constante com o hospital, não abrindo mão de estar sempre acompanhando o que acontece a respeito. Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidenta encerrou a reunião às 15 horas e 35 minutos. A

ata será disponibilizada a todos para apreciação e aprovação em próxima oportunidade e vai assinada pela Senhora Presidenta e por mim, Jorge Augusto da Silveira Bastos, que secretariei a reunião.

Prof^a. Dr^a. Cleuza Maria Sobral Dias
PRESIDENTA DO CONDIR

Adm. Jorge Augusto da Silveira Bastos
SECRETÁRIO